

217

FARMACOCINÉTICA DA CICLOSPORINA EM PACIENTES EM HEMODIÁLISE ANTI-HCV POSITIVOS. *Cristiano Blaya Martins, Débora Dourado Poli, Luciano Wolffenbüttel, Luís Felipe Gonçalves.* (Serviço de Nefrologia - Hemodiálise do HCPA).

Com o objetivo de verificar se há diferença no metabolismo da ciclosporina (CsA) em pacientes em hemodiálise anti-HCV positivos, em lista de espera para transplante renal, realizamos um estudo farmacocinético oral (8mg/kg) de 12 horas da CsA em 22 pacientes em hemodiálise, 11 anti-HCV positivos e 11 anti-HCV negativos (ELISA II), pareados por idade, sexo, raça, tempo em hemodiálise, e sem evidência de hepatopatia. As dosagens de CsA foram feitas por fuorimetria polarizada com anticorpo monoclonal. A área sob a curva de concentração sanguínea pelo tempo (AUCt) foi 42% maior (13322 ± 5109 ng/ml/h) nos casos do que nos controles (9350 ± 3325 ng/ml/h - $p=0,07$). Se considerarmos apenas os pacientes com viremia (PCR positivos), a diferença aumenta para 56% (15340 ± 4628 e 98359 ± 3821 nos casos e controles - $p=0,02$). O aumento na exposição total a droga (AUCt) parece ter sido causada tanto por uma absorção mais completa (concentração máxima 41% maior - $p=0,12$) quanto por um clearance oral 40% menor ($p=0,05$), ocasionando uma concentração final 47% maior ($p=0,02$). Concluímos que os pacientes anti-HCV positivos e com viremia (PCR positivos) possuem uma farmacocinética da CsA alterada com uma exposição total ao fármaco maior, sugerindo que estes pacientes necessitam de uma atenção especial para o ajuste de dose após o transplante. Estes dados reforçam a importância da avaliação pré-transplante em pacientes anti-HCV positivos, talvez com a inclusão de PCR e estudo farmacocinético da CsA.